

Plantando Igrejas em um Mundo em Transformação

Na missão de plantar igrejas em todos os povos e lugares não-alcançados, Missões Mundiais atua tanto em vilarejos remotos quanto em grandes centros urbanos, países abertos ou fechados ao evangelho. Nesse caminho, enfrenta-se grandes desafios, a maioria deles inerente à plantação de igrejas, independentemente do contexto. Outros, porém, são mais frequentes em determinadas realidades, como é o caso dos enfrentados em grandes centros urbanos e em países abertos ao evangelho, embora não exclusivos e únicos existentes, tais como:

- ⌘ A migração para os grandes centros urbanos. Até 2050, 7 em cada 10 pessoas do mundo viverão em grandes cidades, amplificando problemas já existentes como mobilidade urbana, habitação, saúde pública e segurança.
- ⌘ A diversidade dos contextos multiculturais. Relacionado ao desafio anterior, envolve os diferentes povos presentes nos grandes centros urbanos — muitos ainda não alcançados (mais de 7 mil com menos de 2% de cristãos).
- ⌘ O alcance e engajamento das novas gerações. As novas gerações têm enfrentado crises ligadas à desigualdade, falta de oportunidades, desconexão entre educação e trabalho, pressão por bem-estar mental, conflitos de valores e expectativas com as gerações anteriores etc.

Diante destes desafios, a resposta de Missões Mundiais no cumprimento da sua missão de plantar igrejas segue algumas convicções:

1. **O EVANGELHO É PARA SER VIVIDO E COMPARTILHADO EM TODOS OS LUGARES, COM RELEVÂNCIA E URGÊNCIA.** Foi Deus quem tomou a iniciativa da redenção e Sua Missão (*Missio Dei*) é ser glorificado em todos os povos e nações. Para tanto, Ele enviou Sua Igreja ao mundo, santificada por Jesus e capacitada pelo Espírito Santo. A missão da Igreja é participar da missão de Deus, gerando frutos que O glorifiquem eternamente.
2. **AS CIDADES CONCENTRAM PESSOAS, CULTURAS E DECISÕES – E É NELAS QUE PRECISAMOS ESTAR.** Os primeiros discípulos de Jesus iniciaram um movimento de plantação de igrejas que se expandiu rapidamente pelo mundo globalizado no início da Era Cristã. O cenário globalizado atual, com sua dinâmica concentração de pessoas de diferentes lugares em grandes centros urbanos, oferece uma ampla janela para o avanço do movimento de plantação de igrejas em escala global.
3. **AS NOVAS GERAÇÕES TÊM SEDE DE IDENTIDADE, PROPÓSITO E VERDADE.** Elas representam um duplo desafio para a Igreja: alcançá-las com a mensagem de Jesus e envolvê-las em Sua causa – a salvação da humanidade. A apresentação contextualizada do evangelho por meio de comunidades de fé vivas e cativantes tem potencial de mudar as novas gerações, oferecendo-lhe identidade, vocação e verdade assegurando a continuidade da Missão.

A JMM enfrenta esses desafios de maneira prática, por meio de ações como:

1) IDENTIFICAMOS 82 CIDADES, COM POPULAÇÃO ACIMA DE 4 MILHÕES DE PESSOAS NA REGIÃO METROPOLITANA, EM 34 PAÍSES. Tais cidades, que concentram 1 bilhão de pessoas e influenciam as outras 7 bilhões, serão alvo de projetos de plantação e/ou revitalização de igrejas.

2) ENGAGANDO, TREINANDO e ENVIANDO MISSIONÁRIOS DE DIVERSAS NACIONALIDADES. Atualmente, a grande maioria dos missionários da nossa organização é formada por “não brasileiros”. Porque acreditamos no princípio “Todos Enviando Para Todos” e que é mais fácil uma pessoa receber o evangelho quando é pregado por alguém da sua própria nação ou povo.

3) Oferecemos Oportunidades Para Que as Novas Gerações Sejam alcançadas e se engajem Na Missão, como por meio do Promotor Voluntário de Missões, Voluntário Sem Fronteiras e Imersão – Escola De Missões. Ótimas oportunidades para os jovens que desejam servir a Deus através de missões.

Nosso papel é cumprir, neste tempo, a missão que recebemos do Senhor. Enfrentar com coragem cada desafio e buscar com humildade cada resposta. Jamais esquecer de que o desafio consumado foi vencido por Ele e a resposta definitiva foi prometida por Ele: “Porque o Filho Vive e voltará, Vamos Completar a Missão”.

Rodrigo Carvalho

Gestor do Programa Rede de Igrejas